

# **Estilos**

Temos 3 estilos onde são baseados os testes Saída, Estado e comunicação, para cada estado abordaremos de forma separada seguinte:

#### ▼ Baseados em Saída

O estilo baseados em saída é o estilo mais confiável, em relação a testes, pois e uma testes onde alimentamos a entrada do método testado e avaliamos a sua saída, esse tipo de estilo são aplicáveis apenas para códigos promovem a utilização de programação funcional.

#### ▼ Baseados em Estado

O estilo baseado em Estado, tratasse de após a conclusão do testes, verificar o Estado do sistema ou classes, dependências fora ou compartilhadas, o intuito e verificar onde a operação age para modificar o estado e verificar se esse estado foi mesmo alterado e se é o esperado.

### ▼ Baseados em Comunicação.

E o de comunicação verifica a comunicação entre o sistema de teste e o colaborados, esse estilo usa da simulação objeto para verificação a comunicação do colaborador. E é o estilo entre os três o menos preciso.

Uma das características que favorecem esse posição é que para os pilar de regressão, a quantidade de testes realizados, pode criar verificações superficiais, o aconselhado e verificar uma parte de código. Em feedback, por utilizar simulações e as mesma introduzem uma latência são um pouco pior que as outras. A resistência a refatoração, por serem testes que verificam a comunicação estão mais propensos a falsos positivos, e por ultimo manutenção, por todos os detalhes que foram comentados anteriormente, as asserções, simulações, espaço em memoria, esse estilo de teste também tem o maior custo para serem mantidos

| Pilar                      | Baseado em Saída | Baseado em Estado | Baseado em Comunicação |
|----------------------------|------------------|-------------------|------------------------|
| Resistencia a refatoração  | Alto             | Médio             | Médio                  |
| Proteção contra regressões | Alto             | Alto              | Baixo                  |
| Manutenibilidades          | Alto             | Médio             | Baixo                  |
| Feedback Rápido            | Alto             | Médio             | Médio                  |

#### Escolas e estilos

A Escola Clássica tem uma preferencia na utilização dos testes baseados em estados e saída, enquanto a Escola Londrina prefere o utilização de testes baseados em saída e comunicação

# **Paradigma Funcional**

Em programação funcional, e baseada na ideia de funções matemáticas onde, também são conhecidas como funções puras, donde não temos entradas ou saídas implícitas, todas as entrada devem ser explicitadas na assinatura do método. uma de suas características e que para o mesmo conjunto de entradas, sempre teremos a mesma saída, independente da quantidade de vezes que forem executada a função. Os benefícios disso são:

- Mais legíveis e mais testáveis
- Eliminação de Efeitos colaterais, pode ser gerados por entrada ou saídas ocultas dentro do código, podendo gerar resultados inesperados, como mudanças de estado.
- Eliminar Exceções um exceção pode ser capturada em qualquer lugar da pilha de chamada e pode introduzir um comportamento, uma saída adicional
- Referência a um estado interno e externo muitos métodos podem não identificar se estão avaliando conceitos externos com bancos de dados ou internos predominantes do próprio sistema. A utilização de data e hora é um exemplo um sistema pode utilizar a referencia de um banco de dados ou de sistema, partir de uma função

Uma boa forma de se avaliar a programação funcional é que simplesmente poderíamos parar executar a chamada e só retornar o valor é o programa continuaria funcionando normalmente. quando esse comportamento e alcançado temos o denominado transparência referencial

## **Arquitetura Funcional**

A Arquitetura funcional, amplifica a quantidade de código escrito em paradigma funcional. tem por sua vez uma abordagem que separa a logica de negocio com quem a manipula, dessa forma ele empurra a parte complicada como os efeitos colaterais para as bordas da operação de negocio. Dentro da arquitetura funcional temos a representação do que é chamada de núcleo funcional (núcleo imutável), dentro desde núcleo, existe a todas as partes do código que tomam uma decisão. e ele deve ser a parte mais inteligente entre essas duas camadas. Enquanto a outra camada e conhecida como Shell mutável, e essa e a parte mais burra do código, que reage as decisões tomadas, ás tornando visíveis ou efeitos colaterais, também é onde estão todas as entradas.

Estilos 2